

# UMA PROPOSTA PARA O USO DE UM SERVIÇO DE DSI NA BIBLIOTECA DO MAGISTRADO ESCRITOR

*Ana Lígia Feliciano dos Santos\**  
*Neuman Barbara da Silva\**  
*Renata Maria da Silva Ramos\**

## **Resumo:**

Propõe a utilização de um serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) como forma de promover a pesquisa no acervo da Biblioteca do Magistrado Escrivor (BME), especializada em publicações de autoria de magistrados, que, apesar de ter grande importância para a preservação da memória da magistratura pernambucana, enfrenta dificuldades em atrair usuários e difundir o próprio acervo. Trata do uso e importância da DSI como ferramenta de divulgação de acervos, além de propor sua utilização de forma prática. Adota como procedimentos metodológicos um levantamento bibliográfico sobre o assunto para o embasamento teórico e a observação do funcionamento da biblioteca. Busca contribuir para o desenvolvimento da BME, abrindo caminho para novas idéias que proporcionem ao seu acervo uma maior divulgação e reconhecimento.

**Palavras-chave:** Disseminação Seletiva da Informação. Divulgação. Biblioteca do Magistrado Escrivor. Biblioteconomia. Gestão da Informação.

## **1 INTRODUÇÃO**

O artigo visa apresentar uma ideia para a implantação de um serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) na Biblioteca do Magistrado Escrivor (BME), numa aplicação por etapas formulada através de um levantamento bibliográfico sobre a DSI, sua evolução e aplicação em outras instituições.

Localizada no Memorial da Justiça, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), a BME teve sua criação aprovada na seção do Pleno de 24 de julho de 2000 e trata-se de um projeto pioneiro no país, tendo como objetivo o resgate da produção intelectual da magistratura brasileira, pretendendo reunir obras de natureza jurídica e literária a partir da cultura judiciária pernambucana. A biblioteca tem tratamento técnico informatizado, inicialmente através do sistema LIBRI de gerenciamento de bibliotecas desenvolvido pelo TJPE, tendo todos os seus

---

\*Estudantes do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

dados migrados para o Sistema de Automação de Bibliotecas (SIABI) em 2009. As pesquisas podem ser realizadas pelo público em geral e a consulta das obras existentes pode ser feita através da internet. Seu acervo é especializado em artigos, crônicas, entre outros documentos gerados, principalmente, pelos magistrados do Estado de Pernambuco, mas abre espaço também para textos de magistrados de outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, entre outros. No entanto, apesar da importância de seu acervo, a BME tem tido poucos usuários desde sua implantação. Uma provável razão para essa situação contraditória seria a pouca divulgação do acervo. Portanto, como forma de solucionar esta dificuldade enfrentada pela biblioteca, cogitou-se a implantação do serviço de DSI, buscando atualizar sempre o usuário com informações personalizadas de acordo com cada perfil e linha de pesquisa.

A DSI é um instrumento de seleção e disseminação de informação que atua na gestão de conhecimento de organizações como arquivos, bibliotecas, entre outras instituições que lidam com a informação. Além disso, tem como vantagem facilitar a dinâmica e a produção contínua do conhecimento, aumentando o interesse do usuário pelo acervo. Sendo assim, aplicada à realidade da BME, a DSI traz como benefícios o aumento das visitas dos usuários e um melhor conhecimento de seus perfis, auxiliando, conseqüentemente, nas atividades de desenvolvimento do acervo, como a pesquisa de textos em periódicos e sites jurídicos e a aquisição de publicações voltadas para os interesses dos usuários.

O que se conjectura para essa proposta é que ela seja apreciada e integrada às atividades da BME, contribuindo para o aperfeiçoamento do sistema, o conhecimento de cada perfil de usuário e o desenvolvimento do acervo, influenciando na gestão do conhecimento. Alcançando, assim, um melhor atendimento ao usuário e, por consequência, despertando um maior interesse pelo acervo da biblioteca.

## **2 A DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO**

Com o aumento da informação produzida e o acúmulo de informação recebida pelas bibliotecas, surgiu um novo problema nas bibliotecas em geral, particularmente nas universitárias e as especializadas, o de como compartilhar esse conhecimento e levar aos usuários essas informações que são incorporadas às unidades de informação às vezes sem a sua divulgação necessária.

Com o crescimento do volume de publicações e também das necessidades de informações dos clientes é importante que as bibliotecas, sejam elas em papel ou em formato eletrônico, possuam sistemas de informações capazes de armazenar e indexar informações bibliográficas de forma a facilitar a

recuperação e disseminação aos usuários (CARDOSO, 2000 apud JESUS; MOSER; OGLIARI, 2004).

Nesse contexto, como o bibliotecário pode proceder para o atendimento das demandas de informação dos diferentes tipos de usuários que a biblioteca pode vir a atender? Como devem promover o compartilhamento e o uso dessas informações? Um meio é utilizando os serviços de alerta estruturados e confiáveis que façam com que as informações da biblioteca cheguem até seus usuários de forma rápida e segura e este mecanismo é o serviço de disseminação seletiva da informação (DSI).

O serviço chamado Disseminação Seletiva da Informação (DSI) tem como intuito tornar os usuários informados e atualizados com informações compatíveis e personalizadas de acordo com seu perfil e linha de pesquisa, aperfeiçoando assim os serviços de alerta oferecidos pelas bibliotecas (LUCAS; SOUZA, 2007). Idealizado por Hans Peter Luhn em 1958, esse instrumento tem como objetivo principal canalizar novos itens de literatura para dentro da organização, sendo “um serviço que encaminha, periodicamente, uma relação de informações sobre a temática de interesse dos usuários cadastrados no serviço” (SOUTO, 2006, p. 60).

Na década de 70 era possível encontrar na literatura autores que já se preocupavam com a grande quantidade de informação disponível, fato que tornava difícil e dispendioso para os usuários o trabalho de seleção da informação, sendo “quase impossível sua identificação”, chamando a atenção para a necessidade de um mecanismo que distribuísse as informações de modo que o usuário tivesse conhecimento apenas das informações potencialmente relevantes (BARREIRO, 1978).

Portanto, a DSI tem como objetivo reunir a literatura corrente e anunciá-la de forma seletiva para os usuários, falando assim em personalização da biblioteca, criando um filtro personalizado, rápido e seguro do assunto de interesse de seu usuário, indicando o maior número de itens dentro do seu acervo e facilitando a busca das informações. Desse modo a instituição participará ativamente da vida de seus usuários, conhecendo-os e utilizando essa ferramenta para um melhor aproveitamento do seu acervo, visando o acesso à informação de forma mais ágil, contribuindo com a democratização da informação.

Para que este mecanismo seja utilizado, é necessário conhecer os usuários de modo que se possa fazer recomendações certas e ajudá-los na localização de obras. Portanto, deve-se observar o perfil e o segmento dos diferentes tipos ou grupos a serem atingidos com a informação, utilizando-se de vários formatos e meios de disseminação. Para conhecer e interagir com o cliente, é imprescindível um estudo prévio de usuário, possibilitando o entendimento do consumo de informação desses indivíduos. O serviço eletrônico de disseminação seletiva da

informação aproxima a biblioteca dos seus usuários, pois torna efetiva a utilização dos serviços da biblioteca de forma mais ativa.

Figueiredo (1996) diz que um serviço de referência/informação ideal é aquele em que o usuário não tem nada a pedir, porque a sua necessidade de informação foi antecipada pela biblioteca. As vantagens de se ter em uma biblioteca um serviço de DSI são o maior uso da coleção pelo usuário, a redução do tempo gasto na pesquisa bibliográfica, tornando a busca personalizada, refinando o que a biblioteca possui e que interessa ao usuário.

Percebemos na literatura uma formatação básica no que diz respeito ao desenvolvimento do serviço de DSI em várias instituições brasileiras, como a Companhia Vale do Rio Doce, o Instituto de Energia Atômica de São Paulo, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, estas seguiram a mesma sistemática passando por etapas como: determinação dos interesses dos usuários para construir um perfil, utilização apenas do material existente e disponível na biblioteca, notificação por telefone ou e-mail, reajustamento do perfil do usuário dependendo do feedback.

### **3 PROPOSTA PARA O USO DE UM SERVIÇO DE DSI NA BIBLIOTECA DO MAGISTRADO ESCRITOR**

O principal objetivo de uma biblioteca é atender seus usuários, mas se estes não a utilizam, todos os esforços para a manutenção de um acervo caem por terra. Esse tem sido o caso da Biblioteca do Magistrado Escrivão, que, por ser especializada, também deveria ter um público específico, no entanto, este não tem comparecido com muita frequência desde sua implantação. Um dos prováveis motivos para a persistência deste problema seria a pouca importância que se tem proporcionado à divulgação de seu acervo.

Com o objetivo de modificar esta condição em que se encontra a biblioteca, surgiu a ideia de propor a utilização de um serviço de DSI como ferramenta de divulgação do acervo da BME, bem como para atrair a atenção dos usuários interessados pelo seu conteúdo.

Como biblioteca especializada, a BME deve ser direcionada à pesquisa e deve criar condições para atender os campos de interesse e de atuação dos seus usuários, colaborando com a criação de mecanismos que maximizem e otimizem o uso do seu acervo.

Diante deste cenário, convém ressaltar a importância dos serviços de alerta, que são desenvolvidos pelas bibliotecas com o objetivo de chamar a atenção da comunidade real ou potencial, para as informações existentes dentro ou fora das mesmas. Estes podem ser gerais e/ou individuais, e o processo de execução pode ser manual ou automatizado. (STRONG, 2004)

Para a Biblioteca do Magistrado Escritor, a implantação de um serviço de DSI a aproximará ainda mais do atendimento das necessidades de seus usuários, pois, através desse recurso, conhecerá seus reais interesses bibliográficos, podendo utilizar seu acervo de maneira ainda mais adequada, além de aperfeiçoar seus recursos, identificar as áreas que precisam ser reforçadas com a aquisição de materiais (contribuindo, assim, com o setor de seleção da biblioteca), divulgar os serviços da biblioteca e construir uma melhor imagem da mesma.

Implantar um serviço de DSI numa biblioteca exige planejamento e o cumprimento de etapas que contribuem e determinam a boa execução da seguinte, tais como: identificação dos usuários reais e potenciais e seus perfis de interesse, definição da abrangência dos assuntos do acervo, identificação das fontes produtoras de informação, conscientização e divulgação.

Em linhas gerais, para propor o desenvolvimento de serviços de alerta individuais, deve-se inicialmente determinar o público-alvo que irá receber as informações, a fim de traçar um perfil do usuário que será atendido, construindo uma base de interesses específicos para cada tipo de público. Com os perfis construídos, iniciar o fornecimento das referências bibliográficas de acordo com os padrões estabelecidos.

### **3.1 Identificação de usuários reais e potenciais e seus perfis de interesse**

Inicialmente, é preciso conhecer o público para o qual é voltada a biblioteca, que, no caso da BME, costuma ser formado por pesquisadores em busca de dados biográficos, publicações e discursos de determinados magistrados, ou funcionários da própria instituição. Estes seriam os usuários reais, ou seja, aqueles que costumam utilizar os serviços da biblioteca. Os usuários em potencial fazem parte de um campo mais abrangente, pois são todos aqueles que poderão vir a se interessar pelo acervo. Nesta classe de usuário, é possível incluir desde os pesquisadores especializados, que por dificuldade de acesso ou desconhecimento da existência da biblioteca ainda não utilizaram seus serviços, até o público em geral, pois vale ressaltar que o acervo da BME não é composto apenas por obras jurídicas, mas também por textos de opinião, crônicas, poesia, entre outros diversos estilos textuais que possibilitam a interpretação e análise do discurso dos magistrados.

Sendo assim, a identificação dos usuários proporcionará o delineamento dos seus prováveis perfis de interesse. No entanto, para se ter uma ideia mais concreta dos possíveis perfis de usuários da BME, é importante que estes sejam estudados mais profundamente, assim como os motivos de serem de um número tão reduzido.

### 3.2 Definição da abrangência dos assuntos do acervo

Assim, definidos os interesses dos usuários, torna-se necessário realizar um levantamento geral do acervo da biblioteca, a fim de que se tenha um profundo conhecimento da sua abrangência.

O acervo da BME é organizado de acordo com uma classificação própria, sendo as obras agrupadas e classificadas de acordo com os autores – os magistrados, a sigla do estado e um código numérico simples que inicia em 001 e atualmente termina em 133. Esta é uma classificação prática e versátil, pois, além de simples, possibilita a própria expansão de acordo com o crescimento da biblioteca. Quanto à abrangência, seu acervo é composto por obras em diversos formatos e estilos textuais, de autoria de vários magistrados pernambucanos e alguns magistrados de outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, entre outros. Os assuntos tratados nas obras também variam bastante, de acordo com as preferências literárias e de especialização de cada autor.

Mas apesar dessa variedade de assuntos e abrangência de autores, principalmente do estado de Pernambuco, muitas publicações mais antigas de magistrados importantes para a história da magistratura pernambucana deixaram de ser agregadas ao acervo devido à tardia criação da biblioteca. Além disso, muitas publicações atuais também não são acrescentadas ao acervo por falta da conscientização de alguns autores, questão que será discutida mais adiante.

### 3.3 Identificação das fontes produtoras de informação

A identificação das fontes produtoras de informação é muito importante para o planejamento de implantação do serviço de DSI, pois possibilita definir e relacionar os assuntos ou publicações de interesse dos usuários, e onde obtê-los.

O acervo da BME se desenvolve principalmente através de doações e pesquisa em periódicos eletrônicos e nos jornais de grande circulação de Recife. Nesta etapa, deve-se observar com maior ênfase a aquisição através de doações, pois esta depende da mobilização de terceiros, enquanto a pesquisa em periódicos já está consolidada como atividade diária para o desenvolvimento da biblioteca.

As doações são feitas principalmente por outros órgãos e centros componentes ou ligados ao TJPE, como o Centro de Estudos Judiciários (CEJ), responsável pela publicação do periódico Revista do CEJ e outras publicações ligadas à magistratura, como a recente série de livros intitulada “Memória Judiciária de Pernambuco”, e a Escola Superior da Magistratura de

Pernambuco (Esmape), responsável pela publicação do periódico Revista da Esmape. Além de contribuições dos próprios magistrados.

### **3.4 Conscientização e divulgação**

Esta etapa diz respeito ao incentivo aos dois componentes principais do ciclo da informação, ou seja, tanto para quem produz como para quem consome a informação disponibilizada pela biblioteca.

Contextualizando essa premissa na realidade da BME, o que se propõe é a conscientização dos magistrados e das outras fontes de produção da informação da importância de se disponibilizar suas publicações para bibliotecas, não só como forma de divulgação de sua produção, como também para contribuir com a democratização da informação.

Já a divulgação se refere a estimular os usuários a consultar o acervo da BME, não apenas através da DSI, mas diversificando suas ferramentas e formas para disseminar e apresentar o conteúdo do seu acervo à comunidade.

## **4 A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE DSI**

Conhecidos os tipos de usuários da biblioteca e seus perfis de interesse, torna-se, então, possível cadastrá-los, preenchendo uma ficha com seus dados pessoais e contato (e-mail ou endereço) para a realização das notificações, classificá-los de acordo com seus objetivos, listando campos de interesse em relação ao acervo da BME, e dar início ao envio dos alertas e notificações sobre o acervo. Imagina-se que inicialmente seriam cadastrados apenas os usuários reais e, à medida que surgirem novos usuários, estes também iriam sendo cadastrados.

Não se percebeu, inicialmente, a necessidade de um banco de dados específico para armazenar os dados dos usuários, isto porque a BME é uma biblioteca com uma temática muito especializada e ainda não tem um número grande de usuários ou um acervo tão extenso quanto uma biblioteca universitária, bastando a armazenagem desses dados em planilhas, agrupando os cadastros por campos de interesse.

Obtidos os dados dos usuários, cabe aos responsáveis pela biblioteca planejar uma rotina para análise do recebimento ou aquisição de publicações verificando as informações que se enquadrem na lista de interesses de seus usuários, bem como manter contato com as fontes produtoras de informação, a fim de permanecerem atualizados em relação aos recentes lançamentos. As notificações devem ser feitas prioritariamente por e-mail, por ser este um meio de comunicação sem custos financeiros e com grande alcance.

Os serviços de alerta oferecidos pela biblioteca podem variar de uma compilação de bibliografias seletivas à notificação do material recebido pela biblioteca, confecção e distribuição de resumos dos assuntos específicos e de interesse para o usuário.

## 5 CONCLUSÃO

Apesar de existir há pouco mais de dez anos e possuir um acervo especializado e de grande importância para a preservação da memória da magistratura pernambucana, a BME ainda é pouco conhecida e divulgada, motivo pelo qual não tem atendido muitos usuários desde sua criação. Portanto, a fim de solucionar este problema, refletiu-se sobre a possibilidade da implantação de um serviço de DSI, por esta ser uma ferramenta eficaz e bastante utilizada em bibliotecas especializadas e universitárias como forma de gerenciar a informação, direcionando-a seletivamente para cada perfil de usuário. Além disso, o serviço de DSI proporciona, ao mesmo tempo, a constante atualização dos usuários e a divulgação do acervo da biblioteca, beneficiando a ambos.

Baseado num levantamento bibliográfico acerca da DSI, sua evolução e aplicação em outras instituições, idealizou-se a implantação deste serviço na BME, seguindo etapas condizentes com as necessidades e possibilidades reais da biblioteca. Essa proposta de implantação, por conseguinte, se agregada às atividades da BME, proporcionará o aumento gradativo da frequência e da quantidade de usuários, pois, através dos alertas de atualização do acervo e de acordo com o grau de satisfação dos primeiros usuários beneficiados pelo serviço, espera-se que eles consultem mais assiduamente a biblioteca. O acervo será cada vez mais divulgado, visto que, a cada nova aquisição ou incorporação de novo texto ou publicação, os usuários interessados serão informados e, como consequência indireta, imagina-se que estes possam divulgar, mesmo que informalmente, a biblioteca como fonte de informação a outros pesquisadores interessados. Como vantagem para o funcionamento das outras atividades da biblioteca, destaca-se a possibilidade de um conhecimento concreto dos seus usuários, bem como seus interesses e necessidades informacionais, proporcionando um maior e melhor desenvolvimento do acervo, priorizando o atendimento dessas necessidades.

Contudo, é importante ressaltar que os resultados do uso da DSI não são imediatos nem uma solução definitiva para uma maior divulgação de seu acervo e aumento significativo de seus usuários, pois é apenas uma ferramenta, um dos recursos possíveis dentre tantos outros serviços que beneficiam e, por consequência, atraem mais usuários. E, no caso da BME, os resultados esperados do uso da DSI só serão percebidos em longo prazo, visto que existem muitas outras



barreiras que dificultam o contato direto com os usuários, como a própria localização da biblioteca, a falta de outras fontes de divulgação além do site do Memorial da Justiça, entre outros.

Sendo assim, espera-se que a publicação deste trabalho venha a contribuir para o desenvolvimento da BME, abrindo caminho para novas ideias que proporcionem ao seu acervo uma maior divulgação e reconhecimento.

## A PROPOSAL FOR THE USE OF A SERVICE OF SDI IN THE BIBLIOTECA DO MAGISTRADO ESCRITOR

### **Abstract:**

It proposes the use of a service for Selective Dissemination of Information (SDI) as a way of promoting research in the Biblioteca do Magistrado Escritor (BME), which specializes in publications authored by magistrates. It adds that, although the BME to have great importance for the preservation of the memory of the magistrates of Pernambuco, it faces difficulties in attracting users and the spread of the acquis. It examines the use and relevance of SDI as a tool for dissemination of library acquis, and propose its use in practice. It adopts, as methodological procedures, a bibliographic survey on the subject for the theoretical foundation and observation of the operation of the library. It seeks to contribute to the development of BME, paving the way for new ideas that provide a larger dissemination and recognition for its achievements.

**Keywords:** Selective Dissemination of Information. Disclosure. Biblioteca do Magistrado Escritor. Librarianship. Information Management.

### **REFERÊNCIAS**

BARREIRO, Selma Chi. SONAR: SDI automatizado do Centro de Informações Nucleares. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 6, n. 2, p. 139-154, jul./dez. 1978.

CARDOSO, Olinda Nogueira Paes. Recuperação de Informação. **INFOCOMP**: Revista de Computação da UFLA, Lavras, v. 1, 2000. Disponível em: <[www.dcc.ufla.br/infocomp/artigos/v2.1/art07.pdf](http://www.dcc.ufla.br/infocomp/artigos/v2.1/art07.pdf)>. Acesso em: 23 out. 2010.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Textos avançados em referência e informação**. São Paulo: Polis: ABP, 1996. (Palavra-Chave, n. 6).

JESUS, Alberto Pereira de; MOSER, Evanilde Maria; OGLIARI, Paulo José. Data Mining aplicado na identificação do perfil dos usuários de bibliotecas para a personalização de sistemas web de recuperação e disseminação de informações. In: **WORKSHOP DE COMPUTAÇÃO DA REGIÃO SUL**, 1., 2004, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2004. Disponível em: <<http://inf.unisul.br/~ines/workcomp/cd/pdfs/2371.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2010.

LIMA, Máisa Pieroni de et al. A disseminação da informação de maneira seletiva e eficaz no SERPRO. [In: **GESTÃO do conhecimento**. Brasília, DF: Serpro: ESAF; Curitiba: PUCPR, 2001]. Disponível em: <[http://www1.serpro.gov.br/publicacoes/gco\\_site/m\\_capitulo07.htm](http://www1.serpro.gov.br/publicacoes/gco_site/m_capitulo07.htm)>. Acesso em: 21 nov. 2010.

LUCAS, Elaine R. de Oliveira; SOUZA, Nicole Amboni de. Disseminação seletiva da informação em bibliotecas universitárias sob o prisma do customer relationship management. **Informação & Informação**, Londrina, v. 12, n. 1, jan./jun. 2007.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Disseminação seletiva de informações: discussão de modelos eletrônicos. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. esp., p. 60-74, 1º sem. 2006.

SOUZA, Nicole Amboni de; NEVES, Guilherme Cintra; LUCAS, Elaine R. de Oliveira. Estratégia de CRM aplicada a DSI: uma proposta para as bibliotecas universitárias. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2005. Disponível em: <[http://www.cinform.ufba.br/vi\\_anais/trabalhos.htm](http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/trabalhos.htm)>. Acesso em: 21 nov. 2010.

STRONG, Renata Mônica Requião. **Implantação do serviço de disseminação seletiva da informação na biblioteca do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.